

# O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região  
www.sindimetal.org.br

## METALÚRGICOS MOSTRAM RESISTÊNCIA E APROVAM CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

Os metalúrgicos e metalúrgicas de BH/Contagem e Região aprovaram, durante assembleia na sede do sindicato, realizada dia 01 de fevereiro, o desconto da contribuição sindical 2018.

De acordo com o artigo 579 da antireforma trabalhista, a contribuição sindical deixou de ser obrigatória. Para contribuir com o sindicato, o trabalhador tem que autorizar o desconto que equivale ao valor de um dia de serviço no ano.

“Art. 579. O desconto da contribuição sindical está condicionado à autorização prévia e expressa dos que participem de uma determinada categoria econômica ou profissional, ou de uma profissão liberal, em favor do sindicato representativo da mesma categoria”.

“A estratégia do governo e de

quem apoiou a antireforma foi enfraquecer a organização e a resistência do movimento sindical frente ao autoritarismo dos patrões, mas com a união da categoria mostraremos nossa força”, disse Geraldo Valgas, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem.

Seguindo o que determina a lei, o sindicato convocou assembleia para consultar a categoria sobre a sustentação financeira da instituição. E com 99,9% dos votos, os companheiros aprovaram a contribuição em favor da luta por melhores condições de salário e trabalho dos metalúrgicos.

“O nosso sindicato só é forte e representativo porque conta com o apoio e a confiança dos trabalhadores. Não vamos permitir que nossa luta seja inviabilizada”, ressaltou Marco Antônio, presidente da FEM/CUT-MG.



Assembleia realizada na sede do sindicato

“Se nesse momento de ataque a classe trabalhadora a categoria não se unir e enxergar o movimento sindical como seu instrumento de resistência será cada vez mais recorrente o autoritarismo e as injustiças contra a companheirada. Os

patrões estão organizados e sabem o quanto é importante a contribuição sindical, exemplo disso é a campanha do sindicato patronal em favor da contribuição e a grande adesão dos patrões”, alertou Dr. Caldeira, advogado do sindicato.



Em 2017, conseguimos impedir a votação da reforma da Previdência com a histórica greve geral de 28 de abril. Foi o recado dado pela classe trabalhadora ao governo golpista de que a sociedade brasileira não aceita a reforma porque ela significa o fim da aposentadoria.

No entanto, o governo usurpador não desistiu da proposta e anunciou a decisão de colocar reforma da

Previdência (PEC 287/16) em votação em fevereiro. A discussão do projeto já foi iniciada e sua votação no Plenário da Câmara dos Deputados está prevista para o dia 19 de fevereiro.

A CUT orienta a intensificação da mobilização com o objetivo de paralisar suas bases em todas as regiões do país no dia da votação. Impedir a aprovação da reforma da Previdência é o principal

desafio do momento.

Para derrotar o governo golpista, é preciso paralisar os locais de trabalho, fazer atos e manifestações, ocupando ruas e praças, e pressionar os parlamentares em suas bases eleitorais.

O que está em risco não é só o fim da aposentadoria, mas o aprofundamento do Estado de exceção. Em outras palavras, é o futuro do País que está em

jogo. O resultado desta batalha decisiva dependerá do envolvimento de cada um e cada uma, da disposição de luta de todos (as).

É fundamental ampliar o debate com os trabalhadores e as trabalhadoras, mostrando os riscos contidos na proposta de reforma da Previdência do governo golpista: o fim da aposentadoria.





# PLR 2018 É MEU DIREITO TER PARTE NESSE LUCRO

O Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e Região deu o pontapé inicial na campanha de negociação da PLR 2018 (Participação nos Lucros e Resultados). Já é tradição no primeiro semestre de cada

ano a luta dos trabalhadores (as) por sua fatia nos lucros dos patrões.

Após o envio da pauta de reivindicações às empresas, o sindicato acompanhará o processo eleitoral nas fábricas que vai eleger a comissão de trabalhadores que vão participar na mesa de negociações. Entre as reivindicações, está a liberação, por um dia, dos trabalhadores (as) eleitos para participar do seminário de preparo e capacitação junto ao sindicato.

O seminário tem o objetivo, entre outras coisas, de pontuar os

detalhes e estratégias para alcançar um bom acordo e esclarecer as dúvidas do trabalhador, pois tem empresa mentindo sobre a presença de um representante do sindicato na mesa de negociação da PLR. É bom ficar claro que em todo processo de negociação tem que ter um representante do sindicato presente.

“É importante a participação do sindicato na mesa de negociação para evitar que o trabalhador seja coagido a aceitar um acordo reduzido. Nós defendemos o lado do trabalhador e juntos vamos lutar por uma PLR que represente o reconhecimento e a valorização de cada companheiro e companheira, mesmo porque, além do

ataque aos direitos, através da reforma trabalhista, o trabalhador do chão de fábrica manteve, e em muitos casos até aumentou, a produtividade, apesar do grande número de demissões”, disse Geraldo Valgas, presidente do Sindicato.

Algumas empresas em que a pauta de reivindicação está sendo enviada: Magneti Marelli, Stola do Brasil, Maxion, ICG Proma, Orteng, Pipe, Montele, CZM Indústria de Equipamentos, Ferrosider, Ever Light, Veraza Móveis, Engetron, Irmãos Corgozinho, Kaiper, GE Disjuntores, GE Transportation, GE Healthcare Brasil e Ferrolene.



## SERRALHERIA E REPARAÇÃO

O Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e Região informa que o setor de serralheria e reparação de veículos está em campanha salarial.

O sindicato vai fazer assembleia nas portaria das empresas para falar sobre o andamento das negociações.



Sindicato dos Metalúrgicos  
de BH/Contagem e Região

### EDITAL DE ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA DOS TRABALHADORES DA ACUMENT BRASIL – SISTEMAS DE FIXAÇÃO S/A DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2018 – 09:00 HORAS

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAIS ELÉTRICOS DE BELO HORIZONTE, CONTAGEM, RIBEIRÃO DAS NEVES, SARZEDO, IBIRITÉ, NOVA LIMA, RAPOSOS E RIO ACIMA, com sede na Rua Camilo Flammarion, nº. 55; Bairro Jardim Industrial, Contagem/MG, CEP: 32.215-310, inscrita no CNPJ sob o nº. 17.448.317/0001-98, devidamente registrada no MTE sob o código sindical nº. 914.023.805.49591-4, por meio de seu representante legal, no uso de suas atribuições e na forma da Lei **CONVOCA todos** os trabalhadores da Empresa **ACUMENT BRASIL – SISTEMAS DE FIXAÇÃO S/A**, que trabalharam ou trabalham na referida empresa no período de **18.08.2009 a 30.04.2014** e/ou até a presente data, para comparecer à assembleia extraordinária a se realizar na sede do Sindicato, à Rua Camilo Flammarion nº 55, bairro Jardim Industrial, em Contagem/MG, no dia **18.02.2018 (domingo)** às **09:00 horas** em **primeira** convocação e às **09:30 horas** em **segunda** convocação, para deliberar sobre as seguintes matérias:

a) LEITURA DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA ORA CONVOCADA.

b) INFORMAÇÕES SOBRE A PROPOSTA DA EMPRESA PARA CELEBRAÇÃO DE ACORDO NA AÇÃO TRABALHISTA MOVIDA PELO SINDICATO OBJETIVANDO O RECEBIMENTO DE DIFERENÇAS DE HORAS EXTRAS DECORRENTES DA APLICAÇÃO DO DIVISOR 180 E HORAS EXTRAS POR INOBSERVÂNCIA DO INTERVALO INTEGRAL PARA ALIMENTAÇÃO E REPOUSO, CONFORME PROCESSOS Nº 0022558-77.2017.5.03.0029 E 0011823-84.2014.5.03.0029 .

c) AUTORIZAÇÃO PARA O SINDICATO NEGOCIAR E CELEBRAR ACORDO NOS REFERIDOS PROCESSOS.

d) SE FOR AUTORIZADO O ACORDO, APROVAÇÃO DE DOAÇÃO EM FAVOR DO SINDICATO, DE VALOR A SER DEFINIDO NA ASSEMBLEIA, A SER DEDUZIDO DO CRÉDITO DE CADA UM.

e) PALAVRA FRANCA.

f) ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA ASSEMBLEIA ORA CONVOCADA.

f) ENCERRAMENTO.

Contagem 09 de fevereiro de 2018

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Belo Horizonte, Contagem e Região  
PAULO ROBERTO MARTINS D'ALMEIDA – Diretor

## METALÚRGICOS ALEMÃES CONQUISTAM REDUÇÃO DE JORNADA



O IG Mettal, o mais forte sindicato alemão, que representa 3,9 milhões de trabalhadores nos setores metalúrgico e automotivo, obteve uma vitória que abre importante precedente – na Alemanha e no mundo – visando à qualidade de vida dos trabalhadores.

Depois de uma série de reuniões tensas e paralisações de advertência de 24 horas, com prejuízo de € 200 milhões à economia de empresas como Porsche, BMW, Airbus e Daimler, a

categoria conseguiu um aumento da massa salarial de 4,3%, ante a reivindicação de 6%, e a redução da jornada de trabalho semanal de 35 para 28 horas.

‘Dar aos trabalhadores o direito de encurtar as horas de trabalho e poder determinar o próprio balanço entre vida privada e trabalho é uma excelente resposta para a indústria 4.0’, diz o brasileiro Valter Sanches, secretário-geral da IndustriALL.

O Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região prepara mais um...

ENCONTRO  
DE

★ MULHERES ★

METALÚRGICAS

